

OS AMIGOS DA RUA E A 'NOSSA PRACINHA'

LANSKY, Samy (samy@fumec.br)

Ana Catarina Grassi Mendes Marinho (Bolsista PROPIC FEA Fumec)

Clarisse Mendes (Bolsista PROEXT FEA Fumec)

Fabelle Cristina Pereira (FEA Fumec)

Gabriel Gonçalves Muzzi (FEA Fumec)

Kenedy Alves de Jesus (FCH Fumec)



RESUMO

Este poster é parte resultado de atividades integradas de pesquisa, extensão e ensino que adota como objetos da atuação a criança, o espaço público e a cidade. Neste contexto, abordamos os espaços públicos, relações de vizinhança e a presença de crianças nos arredores da Universidade Fumec - uma fronteira social numa das regiões mais desiguais do município de Belo Horizonte. O objetivo foi explorar outras formas de observar, mapear e planejar o espaço urbano na perspectiva dos sujeitos, em especial das crianças. Como resultado pretendeu-se criar subsídios para a elaboração de planos e projetos urbanos para este contexto tendo como foco a criança, além de desenvolver formas colaborativas de pensar e intervir nos espaços públicos e coletivos.



METODOLOGIA

Inicialmente fomentamos a criação de uma rede de vizinhança denominada *Amigos da Rua*, com o objetivo de compreender as demandas e os conflitos presentes no local, incluindo diversos agentes presentes nos arredores da Universidade tais como associações de bairro, moradores, crianças, estudantes e professores, entre outros. Neste sentido, realizamos encontros presenciais e criamos um grupo em rede social. Ao mesmo tempo, realizamos pesquisa exploratória sobre as crianças do Bairro para em seguida verticalizar nas crianças moradoras da Vila Pindura Saia, entre 8 e 12 anos, definidas pela presença destas crianças nos encontros e nos espaços públicos. Em seguida foram adotados diversos procedimentos metodológicos, entre eles: observação participante, encontros e entrevistas informais, acompanhamento no trajeto entre a casa e a escola, distribuição de máquinas fotográficas e desenhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento da rede e da coleta de dados, os encontros passaram a acontecer num "resquício" de espaço público localizado entre o Mercado Distrital e a Vila. Ao verificar a potencialidade deste local, passamos a ocupá-lo com diversas atividades, especialmente focadas nas crianças. Como resultado deste processo, fizemos algumas intervenções físicas e desenvolvemos um projeto colaborativo com foco nas crianças para este espaço que, aos poucos, passou a ser denominado de "Nossa Pracinha", local onde atualmente acontece a apropriação espontânea pelos estudantes da Universidade e moradores da Vila, especialmente as crianças. Em meados de julho de 2017, a prefeitura municipal de Belo Horizonte publicou decreto no Diário Oficial do município, denominando este espaço oficialmente como Nossa Pracinha.



Antes um estacionamento para motos!
Hoje uma Praça, a Nossa Pracinha!